VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 1, 10 setembro 1939, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — DIAMANTINA, 10 DE SETEMBRO DE 1939 — NUMERO 1

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

ATTENÇÃO!—Todos os assignantes que pagaram sua assignatura do 3º anno ainda não vencido, terão direito a receber a "Vóz de Diamantina" até o seu numero 52.

Para os novos assignantes, a assignatura já custa 20$000 por anno e 10$ por semestre.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

Progresso! Civilização! Como?

Já não estamos assistindo, na civilizada Europa, as scenas mais horripilantes, que fazem recuar até as proprias féras?

Não é o mundo civilizado que nos dá, agora, exemplos do mais crasso barbarismo, com os horrores de uma guerra deshumana e barbara?

Qual a idéa do amôr e temor de Deus e das cousas sobrenaturaes?

Quem ignora a que condição estão hoje reduzidos a justiça, a caridade e a lealdade?

E tudo isso é progresso e civilização, contra o bem commum, contra o bem da humanidade?

Si assim é, o progresso e a civilização seriam o estado em que o homem mais se approxima dos animaes.

Comprehendemos progresso e civilização a marcha constante para o bem infinito.

O progresso e a civilização são tanto maiores, quanto mais nos approximamos do ser infinitamente perfeito.

O homem só progride, quando opéra mais e mais na ordem moral.

Em vão foram os rógos, os appellos do Chefe da Christandade, supplicando, em nome de Deus, misericordia para a humanidade!

Não ha progresso nem civilização, quando o homem não se approxima do supremo prototypo que a todos disse: Sêde perfeitos, como é perfeito o vosso Pae que está no Céo.

Diogenes,— o philosopho, vendo, um dia, um ricáço, poderoso, sentado sobre uma pedra, exclamou: Muito bem! Ahi temos uma pedra sobre outra.

E tinha razão. Podem os homens não passar de pedras, não obstante o desenvolvimento material que os rodêa.

Não ha progresso e civilização pelo simples facto de haver dinheiro e commodidades terrenas—ha simplesmente opulencia.

Para muita gente, ha progresso e civilização, quando se multiplicam as rêdes de estradas de ferro, quando se extendem os horizontes da navegação; quando os aviões atravessam os ares, facilitando as viagens pela sua rapidez; quando as cidades têm todas as commodidades e bellezas materiaes; quando, emfim, ha dinheiro e gozo!...

Erro funesto, e o exemplo que nos dá a actual guerra européa, que reduz o homem á condição de féras, que só têm as vistas voltadas para as ambições terrenas, voltadas para a terra sobre a qual rasteja, como verme miseravel, e ao qual fôra traçado num destino mais alto e sublime!

Por tudo isso, estamos vendo que progresso e civilização não se medem pelos desenvolvimentos materiaes de um povo.

Dôr, sangue e mais sangue!

Por tudo isso que estamos vendo e presenciando, esse progresso e civilização de extinguir por meios scientificos a humanidade, será um progresso e civilização de um povo miseravel, não obstante todo o prestigio de sua sciencia e educação, do seu commercio e industria, si não tem vistas mais elevadas, idéas mais alevantadas que o façam operar numa ordem superior.

A creatura mais infeliz é a que faz do prazer uma necessidade.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O mais preferido da CIDADE

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

O DIA DA PATRIA—7 DE SETEMBRO

Com todo enthusiasmo e brilhantismo, realizou-se de 3 a 7 do corrente mez, em Recife, Cidade Capital do Estado de Pernambuco, o III Congresso Eucharistico Nacional.

Nesta cidade, as commemorações desse grandioso certamen de fé e piedade christã, realizaram-se no dia 7, após um Triduo solenne na Cathedral archidiocesana.

Pelas 6 horas da manhã, foi hasteado o pavilhão nacional em todos os estabelecimentos publicos e de ensino locaes.

A's 8 horas, Missa cantada, na nossa Cathedral, officiando o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

Após a Missa, sahiu a magestosa procissão de Jesus-Hostia, que desceu o Macau de Baixo, voltando pela Praça Dr. Juscelino Kubitschek.

Constou o imponente prestito da Irmandade do Santissimo Sacramento, Collegio das Dôres, Gymnasio Diamantinense, Seminario Archiepiscopal, Clero e alumnos do Grupo Escolar.

Na Missa e na procissão tomou parte a *Schola Cantorum* do Seminario.

A Cathedral Metropolitana, ornamentada com gosto e capricho, apresentava bellissimo aspecto.

A' entrada da procissão, foi dada a benção solenne com o SS. Sacramento, seguindo-se, á Praça Dr. Joubert Guerra, em frente á Cathedral, uma sessão civica, em que falaram o Revmo. Padre Dr. Sebastião Fernandes dos Santos, Director do Gymnasio Diamantinense, o gymnasiano Geraldo Nascimento, um outro gymnasiano e uma alumna interna do Collegio de N. S. das Dôres. Nessa mesma sessão, assistiu se a um dialogo entre as alumnas do Grupo Escolar, Véra Brant e Cleonice Rabello Mourão, e tambem se ouviram os recitativos da senhorinha Egleia Couto e menina Lygia C. Flecha.

A uma hora da tarde, as Escolas E. I. M. 127, E. I. M. P. 200 e alumnos do Gymnasio Diamantinense fizeram enthusiastico desfile pelas ruas centraes da cidade, precedidos das bandas de musica e tambôres do 3º B. C. M.

Após o desfile, houve jôgo sportivo no campo do Gymnasio Diamantinense, entre alumnos internos e externos.

Em frente a Cathedral, após a entrada da procissão, tocou a banda do 3º B. C. M.

No Collegio de N. S. das Dôres, Seminario Archiepiscopal, Gymnasio Diamantinense Grupo Escolar e Escolas Urbanas, realizaram-se brilhantes festas civicas, em commemoração á gloriosa data da nossa emancipação politica.

OPERAÇÕES

Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO

MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.

O 50 ANNIVERSARIO DO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

Em Bello Horizonte, foi solennemente commemorado, no dia 5 do corrente mez, o 50º. anniversario do inicio das operações do Banco de Credito Real de Minas Geraes, que offereceu uma significativa festa á imprensa mineira, representada pelos jornalistas daquella Capital, alli presentes.

Noticiando o auspicioso acontecimento, a "Vóz de Diamantina" congratula-se com o seu illustre e benemerito presidente, dr. Sandoval Soares de Azevêdo, com os demais membros de sua actual directoria, com o sr. José Pereira Fernandes, digno e operoso gerente da Agencia do mesmo Banco nesta cidade, bem assim com todos os seus laboriosos auxiliares, accentuando, com o nosso sincero reconhecimento, o quanto essa antiga e importante casa bancaria tem concorrido pelo reerguimento economico e financeiro do nosso municipio.

Lampadas Apagadas

Uma providencia está sendo geralmente reclamada pela nossa população: é que a Prefeitura precisa fiscalizar o grande numero de lampadas queimadas, que ficam dias e mezes apagadas em diversas ruas e bairros da cidade.

Já não mais reclamamos, quanto ao estado do cruzeiro da Serra do Rio Grande, transformado agora em haste. È preferivel que se apague de todo o cruzeiro, porque já perdeu a sua fórma e o seu aspecto.

Que significa essa haste illuminada, na cumiada da serra?

E que digam os que nos lêm: Que significam lampadas e lampadas apagadas, na rêde da illuminação publica de uma cidade?

Será zelo?

Nós é que não sabemos.

Ha homens, cujo caracter é comparavel a agua que se tinge de todas as côres.

Dr. Telles de Menezes

Transcorrerá, no dia 15 do corrente, o anniversario natalicio do conceituado e caridoso clinico, sr. dr. José Raymundo Telles de Menezes, nosso particular amigo e dedicado bemfeitor de nossos pobres, residente, actualmente, em Bello Horizonte.

E' sempre com grata satisfação que assignalamos essa data tão preciosa da vida desse illustre e querido clinico, que, em nosso meio, gosa de merecida estima, conquistada pelos predicados que possue, como optimo amigo, cidadão honrado, catholico distinctissimo, pae de familia exemplar e profissional de comprovado merito.

A's muitas felicitações que por isso, irá receber dos numerosos amigos que conta na culta sociedade horizontina, juntamos as nossas, mui sinceras e affectuosas, com os votos que fazemos a Deus para que goze longos annos de existencia feliz e prospera.

Os padres inventaram a religião

Porque teriam os padres inventado a religião?

— Ora! para grangearem melhor a vida e viverem ás nossas custas...

— ... viverem de seu fabrico.

— Não estou dizendo isto.

— Os pedreiros teriam inventado as casas?

— Calma! senhor.

— Os negociantes de vinho, teriam inventado a parreira?

— Escute! senhor.

— Os ferreiros teriam feito apparecer os cavallos, para ferral-os?

— Mas!...

— Foi o filho que inventou o pae, ou foi o pae que inventou o filho?

— Que pergunta!...

— O pae creou o filho, porque existe antes delle, não é verdade?

— Que duvida!

— Os padres não poderiam inventar a religião, porque, desde os primeiros tempos da humanidade, já appareciam manifestações de sentimento religioso, e os padres ainda não existiam.

— Diz uma verdade.

— Então, aconselho ao senhor que reflicta sempre, antes de falar.

Os que falam muito acabam por não dizer nada com acerto.

A Allemanha e o Tratado de Versalhes

Julgava eu que o inicio da violação do Tratado de Versalhes, principiára com os successivos «Anschluss» da Allemanha, pelo sr. Adolph Hitler.

Puro engano. Lendo, ha pouco, Caderno de Imagens da Europa, do escriptor Ronald de Carvalho, é que pude rectificar o meu juizo, com aquelle caso do couraçado Deutschland, primeiro construido pela Allemanha, após a Guerra Mundial.

Chamaram-no «couraçado de bolso», e grande columna foi aberta na imprensa européa em torno daquelle barco sahido dos estaleiros germanicos, feito segundo o concedido por Versalhes ás unidades de guerra allemã, que não podiam ultrapassar o limite da deslocação de dez mil toneladas.

Naquella occasião, um perito em assumptos navaes, sir Herbert, referindo-se ao *Deutschland* assim escreveu: «...o raio de acção do novo navio allemão é o de um esplendido cruzador de alto mar, um "super-Emden". Mercê da sua velocidade e do seu armamento "Deutschland" será capaz de destruir comboios inteiros. Os cruzadores que normalmente compõem a escolta desses comboios, não poderão offerecer-lhe resistencia, com os seus canhões de 203 mm. e de menor calibre ainda.»

E sir Herbert, no seu artigo, gryphou, no finalizar, esta advertencia á Grã-Bretanha: «E' preciso considerar [illegible] ameaça mais formidavel que jamais se imaginou contra o commercio oceanico.»

Emquanto isso, «a grande revista de construcções navaes do Reich, Der Schiffbau» exteriorizava numa arrogante jactancia, por vêr no 1º producto da astucia allemã uma das primeiras portas aberta á transgressão engenhosa do Tratado de Versalhes; e o articulista da grande revista, fechou a sua apreciação com esta phrase, que logo mais o Fuehrer haveria de executar, á custa dos pontaços das bayonetas: «O momento parece particularmente azado para que o extrangeiro reconheça depressa a necessidade urgente de libertar o Reich dos grilhões de Versalhes...»

E, desta maneira, a Allemanha que na comparação de Ronald de Carvalho, entevia no Tratado de Versalhes, famosa orchestra com plagio á Wagner, abriu o panno á seu recitar de gala, com o «navio phantasma Deutschland,» depois apresentou os «Anschlus», com passos de gansos, e ao 3º acto não mais o drama de Serajevo, mas o de Dantzig.

Entretanto o sr. Hitler, subindo ao poder disposto a pôr em pratica, o que em linhas geraes traçou na "Minha Lucta", declarou alto e bom som, o Tratado de Versalhes, letra morta de espirito caduco, e como repetidas vezes tem dito, dispoz-se a rasgal-o, duma vez, por todas, nem que leve a Europa á fogueira de nova conflagração mundial.

Das frisas, porém, daquelle theatro, Inglaterra e França lhes regateou applausos, e levantaram-se, não invocando o nome de Versalhes, mas dispostas a deter não a Allemanha, e sim o sr. Hitler, a quem dão como unico responsavel pelo actual estado de cousas, no taboleiro europeu.

MILTON MEIBA,

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

Padre Alexandrino

A 1º do corrente, esteve em festas a parochia de Agua Bôa, pelo justo motivo da passagem do anniversario natalicio de seu digno e zeloso vigario, Revmo. Padre Alexandrino Cordeiro da Luz

Nós que apreciamos as virtudes, cultura e o coração bondoso do Padre Alexandrino; nós que tanto o admiramos tambem pelos seus meritos pessoaes, não podiamos deixar passar silenciosa essa data, tão grata a nós e a quantos conhenem de perto esse modelar ministro do Senhor.

Ad multos annos!

O João de Barro

Paciente, tenaz, como um galfarro,
Affeito ás luctas rispidas da vida,
Eil-o na sua fé descommedida,
O nosso infatigavel João de Barro!

Corajoso, sem trégua, sem esbarro,
D'alma, por força, um tanto commovida,
Em breve a sua casa é construida,
Sem com ella gastar nem um cigarro!...

Mettido num uniforme amarellado,
A vida leva tal como um soldado...,
Nesta gostosa e intermina porfia,

Fazendo casas... por impertinencia,
Ou, para a luz sublime da sciencia,
Mostrar que Roma não se fez num dia!...

CATUNDA SOARES.

A "VÓZ DE DIAMANTINA"

Conforme noticiamos em nossa edição passada, esta folha completou, com o seu nº. 52, o seu terceiro anno de laboriosa existencia.

Na sua lide, não a desanimaram os fórtes e crueis combates do caminho que tem trilhado, cheio de agudos espinhos e tambem de amarguras e impecilhos.

Por força das circumstancias financeiras, teve a "Vóz" sua publicação interrompida por mais de 5 mezes, sem que isso acontecesse voluntariamente.

As difficuldades com que temos luctado e o grande sacrificio que fazemos para a sua manutenção, não nos desanimam, entretanto.

Confiados, pois, em nossos bondosos cooperadores, iniciamos hoje o seu 4º. anno de vida jornalistica, agradecendo a todos que nos tem benevolamente acolhido e dispensado favores, consideração e referencias que não merecemos.

Gabriel de Sousa Neves

Cirurgião Dentista

CONSULTORIO:
Rua do Rosario—DIAMANTINA—

Festa do Amparo

Encerra-se hoje, com missa cantada e solemne procissão, á tarde, a tradicional festa de Nossa Senhora do Amparo, em sua antiga e historica Capella Imperial.

Foram 1rs. Juizes, este anno, o sr. João Antonio Motta e d. Lucinda Paixão Porto.

Mordomos do mastro, Pedro [illegible] pes Vieira Leite e Rubens [illegible] meida [illegible]s.

HOJE O ANNUNCIO faz parte integral de nossa vida!

São os annuncios que dictam os nossos habitos!

Actualmente não mais podemos viver sem o ANNUNCIO. E' elle imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

UM SABIO SEM CRENÇAS E' UMA ARVORE SEM FRUCTOS.

Minhas Tiras

***

Para hoje, nada mais que ligeiras observações.

A crise de tributos sobre o povo é assustadora, e ninguem, em nossos dias, escapa ás garras do fisco.

Paga-se imposto por todas as fórmas, faltando ser tributado o ar que respiramos; assim mesmo, até o ar está tributado de modo indirecto. Ninguem se move sem pagar imposto, portanto, o ar que respiramos já é pago e muito bem pago.

A proposito de impostos, conversavam, ha dias, á Praça Dr. Juscelino Kubitschek, diversos moços alegres; e o assumpto de sua prosa versava sobre o popular Raymundo Cégo, como todos o conhecem.

Commentavam aquelles moços a originalidade do Raymundo, que deu, ao [illegible] para cantar [illegible] lo, embora não o *cosinhe*, na expressão bohemia, porque está sempre trabalhando.

E' que o Raymundo sae pela cidade afóra, a vender, annunciando, em vóz alta, *agua de flôr, dôces, hervas, etc., etc., especiaes!...*

Até aqui, nada de mais; mas é que, ultimamente, elle deu para uma originalidade, que é sua e muito sua. Seja a que hora fôr, do dia ou da noite, o Raymundo canta como gallo, e a gallaria toda dos terreiros proximos á rua por onde passa, não resiste o seu canto, convencida de que o provocador é mesmo um gallo de dois pés, sem mãos, revestido de pennas e com crista de rei e aguda espóra. Respondem logo todos ao Raymundo, convencidos de que é mesmo um gallo que entôa a musica, quando essa originalidade já constitue seu privilegio.

Mas, o que de mais commentavam os moços era sobre o perigo a que se expõe, nesta época de *arrôcho*, o Raymundo Cégo, que poderia ser lançado e intimado a registrar-se, para pagar o imposto de exurpação de direito de terceiros. Os gallos, quando souberem, não poderão leval-o a juizo?

Preventivamente, o Raymundo que se acautele, e prudentemente que vá cantar noutra freguezia!...

Xisto Reis.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

Retiro das Mães Christãs

Na igreja de N. S. do Carmo, desta cidade, começará amanhã, o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs, de que pódem participar todas as sras. mães catholicas, que desejem pertencer áquella associação.

O encerramento será a 15 do corrente, dia em que a Igreja celebra a festa de N. S. das Dôres.

CARTAS simples para o districto da Cidade e todo o Municipio, leva o sello ordinario de 200 rs., para [illegible] ra do Municipio, leva en[illegible] de 400 rs.

Theatro das Variedades

O doloroso drama da Humanidade

NASSIR EDDIN.

Rebentou a guerra! Ha vinte e cinco annos passados, era esta mesma noticia transmittida com egual consternação para todo o mundo. A' terrivel catastrophe de 1914, succede com prognosticos mais negros o conflicto que óra se inicia. Tornando-se impossivel uma solução pacifica, não obstante os mutuos esforços para salvaguardar o mundo de uma lucta destruidora, o fado da humanidade afigura-se-nos mais uma vez cruel e tenebroso. Milhões de belligerantes esperam com seu sangue derramado no ardor da disputa, a palma da victoria, num holocausto sublime á Patria que periga. Por todos os recantos da Europa, sem exceptuar as nações, que mantem uma firme neutralidade, notam-se a conjugação de forças e o apoio solido numa união indissoluvel em torno de seus governos.

A imminencia da pugna trouxe a consequente união da França, o berço sacrosanto da liberdade, a pioneira da patriotismo que durante seculos afóra mostrou ao mundo a pujança de sua ternura; arrebanhou o Imperio Britanico em todos os continentes do globo com a palavra tristonha, mas energica e decisiva de um pacifista que a historia guardará remminiscencias; uniu num profundo sentimento de orgulho a Velha Allemanha, ciosa de sua doutrina, mesmo aquelles que occultavam não pouco resentimento para com o imperialismo nazista; solidarizou, emfim, a secular Republica Poloneza, victima de suas proprias fronteiras mal traçadas, mas legaes e dentro do direito que lhe outorgou a carta politica européa, no tempo do Santo Imperio Romano-Germanico. Milenaria é a Polonia. Não acceitaria, pois, sem o correr do sangue de seus valorosos filhos, o desmembramento do territorio pátrio já por tres vezes esphacelado. Lucta pela sua integridade e pela liberdade contra o servilismo.

Rebentou assim, a guerra! O espectaculo será mais tragico, mais pungente e mais impressionante do que o de 1914. A dôr e o soffrimento physico e moral abaterão corpos e consciencias. O lucto invadirá os lares; os orphanatos crescerão e os hospitaes serão insuffientes para comportar as victimas.

O macabro desfile dos mutilados pelos escombros de velhas cidades, desapparecidas em vista de bombardeios aereos, será a visão mais tétrica e pavorosa. O coração das mães chorará o filho inerte nos campos de combate e as esposas desoladas succumbirão de dôr. Este é o triste destino dos povos, quando sedentos de ambição, precipitam para o abysmo com tresloucada coragem.

E quando á tempestade sobreviér a bonança, o horrivel espectaculo ahi está: cadaveres, miséria e fome!

HOMEM NÃO E' GRANDE SENÃO DE JOELHOS — Luis Veuillot

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

3ª. FEIRA 12 no TRIANON

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Grandiosa realização da UFA—ART—FILMS, com Jacqueline Francell.

O MAIOR FILM SACRO, DO MOMENTO!

A' Sombra da ✝

O dia 14 proximo assignala a data do anniversario natalicio do saudoso, notavel e inesquecivel mineiro, Dr. Francisco Sá, espirito de rara cultura e largo tirocinio, que prestou ao nosso paiz e á terra diamantinense inestimaveis beneficios.

Como um preito de nossa admiração, registramos esse faustoso acontecimento da vida do illustre mineiro, de cumemoria a Diamantina, reconhecida, jamais se esquecerá.

O QUE DERES NESTE MUNDO, ACOMPANHAR-TE-A' NO OUTRO.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Te. João de Deus Meira, Pedrelina Odilia de Meira, Orlandim José Orlando e familia, Nilza Almeida, Alice Seabra, Maria Augusta Faria, J. Almeida, Rosalina Alves, Camelia de Oliveira.

DE BELLO HORIZONTE: Tercino Nascimento, Fiscal da Rêde Meteorologica do Estodo.

A razão nunca conhece os interesses do coração.

TRÓVAS

***

Nesta hóra o sangue humano
está correndo lá na Européa,
e é tanto (dizem os jornaes),
que até mesmo a terra ensópa!

* *

No nordéste do Brasil
há gente que já não come;
e é por falta de comida,
mas não é que hája fome...

*

Livre-nos Deus Nosso Senhor
da péste, fome, e da guerra,
e que o homem dos 3 podêres
venha cá na nossa terra!

Apôis.

REFEIÇÕES á qualquer hora, somente no **"Salão Azul"** LAGES & IRMÃOS

Registro de agradecimentos á "Vóz"

DE DIAMANTINA: Cel. Pedro da Costa Miranda, Revmo. Padre José Dias de Avellar.

DE BELLO HORIZONTE: Sebastião Cesar Pereira da Silva.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 10 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "S. ANTONIO", á Praça Antonio Eulalio.

Industrias Reunidas "COELHO"

FABRICA DE BEBIDAS EM GERAL:

Cognacs, quinados, vinhos de uvas e de fructas, aniz, fernet, refrigerantes (guaraná, sódas, groselhas, xaropes, agua tonica, etc.), aguardente, composta de alcatrão, etc.

ALAMBICAÇÃO DE AGUARDENTE:

Aguardente "JACARE'", PARATY PAPAGAIO, AGUARDENTE DO REINO.

Beneficiamento de arroz — Moagem de farello de arroz

AGUARDENTE e ALCOOL em larga escala

FABRICA: — *ESCRIPTORIO:*

RUA DAS BÊATAS. PRAÇA B. de GUAICUHY.

DIAMANTINA — MINAS

Chuvas

Tivemos, na semana finda, bôa e benefica chuva, que serviu para nos alliviar do pó que já estava de mais.

*** —*Quereis saber o grau de amizade que vossa filha vos tem, observae si ella vos contraria ou obedece.*

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, realiza-se, hoje, 2ª dominga de Setembro, a reunião mensal dessa piedosa associação.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT **Snooker**

D. José André Coimbra

E' esperado amanhã, 11 do corrente, nesta cidade, com destino a Barreiras, em visita a seus venerandos paes, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra, preclaro, virtuoso e apostolico Bispo de Barra do Pirahy.

A' *gare* da Central, S. Exc. Revma. será recebido pelos numerosos amigos e admiradores que conta nesta cidade.

NÃO DEVE GOVERNAR QUEM A TODOS QUER CONTENTAR.

DRS.

Amaro Neves Barrêto

e

Moacyr Ladeira

Cirurgiões dentistas pela Universidade de Minas Geraes

Do "Curso de Férias" dos Professores GODOY BETHONICO (Cirurgia) e UBIRATAM VIANNA NOVAES (Dentaduras)

Consultorio:
Edificio Cuimarães—Sala 509—5º andar
AFFONSO PENNA, 952
Das 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas
BELLO HORIZONTE

Onde reina a desharmonia, impêra o desiquilibrio.

UM FAVOR!

Aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", pedimos, encarecidamente, não o fazerem na orthographia simplificada (phonetica).

PARA que serve o dinheiro?

Brandão Silva, do "Correio Catholico," de Uberaba, nos conta:

«Arne Gorborg, escriptor norueguez assim diz: «O dinheiro por si não tem valor, mas é coisa bôa para quem o usa bem. Com dinheiro póde-se ter tudo, assim se diz. Não, isto não é verdade. Com dinheiro póde-se comprar: comida, mas não o apetite; medicinas, mas não saude; almofadas macias, mas não um somno bemfazejo; brilho e luxo, mas não conchego: distração, mas não felicidade; conhecidos, mas não amigos; empregados, mas não fidelidade; gozos, mas não a paz. A casca de todas estas coisas se pódem comprar por dinheiro, mas não a medula, a alma.»

Cochilos de revisão e calligraphia

O facto do meu ultimo artigo ter sahido com alguns cochilos de revisão, um grave, pois era uma crase que não cabia absolutamente aonde estava, compromettendo o sentido da clausula, na qual, apparecia a palavra craseada, deu-me vontade de escrever algo sobre o assumpto.

Nem sempre o revisor é o culpado, porque, ás vezes, como é o meu caso, a letra de quem escreve é pessima, e, afinal, não se póde exigir de quem trabalha nas typographias que, em face de um trecho ou de uma palavra illegivel, haja acertadamente.

Além disso, cumpre notar-se que o trabalho é arduo e volumoso, dois motivos justificantes das falhas de revisão, tão difficil, devéras, de se fazer.

Tem-se debatido muito sobre a questão da bôa ou da má letra, e tem-se procurado fazer do problema um criterio para se avaliar da grande intelligencia dos seus possuidores.

Mas, a verdade é que não se póde dizer que fulano seja "burro", porque tenha bôa letra, e sicrano seja intelligente, porque tenha má letra.

Escrevendo sobre o assumpto, Albert Cim (in "La Revue", apud Revista do Brasil) nos conta:

"A calligraphia, dizia um mestre escola, é a chave dos empregos".

A isso, muitos oppõem, injustamente que" a calligraphia é a sciencia dos tolos". Nem por isso, entretanto, os grandes escriptores têm má calligraphia.

Ha-os de letra pessima; mas tambem se contam numerosos delles de calligraphia excellente.

Nenhuma letra póde ser mais clara do que era a de Racine. Bossuet traçava caracteres nitidos e largos nas suas paginas immortaes. Fenelon, além de um grande arcebispo, foi um grande calligrapho.

Rousseau, durante algum tempo, viveu dos seus ganhos de copista, e as duas copias que elle fez da "Nova Eloiza" para madame de Luxemburg e para madame de Houdelot são uma obra prima de precissão, em paginas riscadas a lapis, com as linhas iguaes como as de impressão e sem um só borrão.

Edgard Poe, a bem dizer, começou a sua vida literaria com a.... calligraphia: o editor a quem apresentou o seu primeiro manuscripto, sentiu-se logo seduzido pela letra "magestosa", leu-o logo —e acceitou sem demora.

Alexandre Dumas, pae, conta nas suas memorias que, pouco depois de chegar a Paris, foi visitar o general Foy, a quem estava muito recommendado. "Dê-me o seu endereço: hei-de vêr o que se póde fazer pelo sr." E apresentou-lhe uma caneta.

"Apenas escrevi meu nome, continúa Alexandre Dumas, o general bate palmas e exclama: "Estamos salvos!"

—Porque?

—Porque o snr. tem uma bella calligraphia".

Uma bella calligraphia. ....era tudo quanto eu tinha—inclinei a cabeça, ao peso de tanta vergonha."

No dia seguinte, Dumas, por empenho do general, entrou para a secretaria do duque deOrleans, com 1.200 francos por anno.

Mas, ha ainda outros calligraphos illustres: Mirabeau, Arago, Beranger, Lamenais, Guizot, etc.

Byron tinha, ao contrario, uma letra feissima: O typographo fez um milagre, dizia elle. Leu o que eu não sei ler—a minha letra." Napoleão tinha tambem uma letra pessima. E eis como em Julho de 1791 elle explicava a causa disso, ao commissario Naudin: "o sangue meridional corre em minhas veias com a rapidez do Rhodano: desculpae-me, pois, se encontrardes difficuldade em ler os meus garranchos.".

"A calligraphia, escrevia Voltaire, é o primeiro degrau, não direi da fortuna, mas de uma escada que conduz bastante alto para a gente não morrer de fome."

Lamartine escrevia a lapis—mas copiava a penna tudo quanto escrevia, de sorte que podia corrigir o original.

Acontece muitas vezes que as correcções tornam quasi illegivel um manuscripto, razão pela qual ha auctores que copiam muitas vezes os seus originaes.

Fenelon deixou onze copias do seu Telemaque, *Buffon copiou dezoito vezes as* Epoques, *Rousseau quatro ou cinco vezes todas as suas obras antes de as mandar imprimir; Meriniée dezesete vezes* Colombo, *Bernadin de Saint-Pierre, quatorze vezes a primeira pagina de* Paul et Virginie.

Alexandre Dumas, Filho, e Gustavo Flaubert foram tambem "copiadores" pacientissimos de..... si mesmos.

Quanto a Voltaire, que escreveu tanto, nunca se cançava de corrigir os seus escriptos: E' uma desgraça para mim, dizia elle, conhecer muito bem os meus defeitos; não haverá edições definitivas das minhas obras, emquanto eu não morrer."

A's considerações de Albert Cim podemos fazer uma unica observação:—hodiernamente, devido á existencia da machina de escrever, todos pódem escrever limpamente, claramente. Todos... é modo de se dizer, aquelles que pódem adquirir uma machina.

Se Malherbe, no seu tempo, possuisse á mão uma machina de escrever, teria evitado o famoso erro de revisão, que tanto melhorou o seu verso.

O caso é por demais conhecido.

O poeta compoz um poema em homenagem á memoria de uma mocinha, filha do jurisconsulto francez François Duperir, seu amigo.

E, em certa altura do poema, dizia:

"Mais elle etait du monde où les plus belles chose out le pire destin.

Et Rosette a vecu a qui vivent les roses. L'espace d'un matin.

O revisor achou que no terceiro verso, logo no começo, os dois tt fossem ll, e, cortando a palavra Rosette, *nome da mocinha, em louvor da qual o poeta escrevera o poema, mudou o verso:*

Et Rose, elle a vecu a qui vivent les roses.....

J. B. COSTA.

DA ARVORE CAHIDA TODOS FAZEM LENHA.

José Jorge

Acaba de ser aposentado, no cargo da classe "E", da carreira Escripturario do Quadro XXXVIII, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, nos termos do art. 156, letra *d* da Constituição Federal, o estimado funccionario dos Correios, sr. José Jorge, que, ha quasi 30 annos, exerce suas funcções na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

José Jorge, funccionario a que não podem ser negados os louvores que merece, deixa um claro sensivel na nossa Directoria, onde, pela sua comprovada competencia, dedicação ao serviço e espirito de justiça, conquistou a confiança de seus chefes e a sympathia e estima de seus collegas.

Varias commissões importantes desempenhou elle, com aptidão e criterio, na sua longa vida publica, distinguindo-se sempre pelo cumprimento do dever, intelligencia culta e caracter illibado.

Nós que tanto o admiramos, como ao seu nobilissimo coração, não podiamos deixar de virtrazer-lhe, por esse motivo, nossas gratulações mui sinceras.

ALTERAÇÃO DA CHEGADA E SAHIDA DOS TRENS EM DIAMANTINA

Com referencia a essa alteraçáó, recebemos do digno Chefe da Estação da Central, nesta cidade, a seguinte circular:

«E. F. C. B.—Circular nº 45.

Exmo. Sr.

Communico-vos que, de ordem do Sr. Chefe do Trafego, a partir de 9 do corrente, os trens deste ramal passarão a circular somente ás segundas, quartas e sextas, para Diamantina, e terças, quintas e sabbados, de Diamantina, sem alteração no horario, que continúa sendo: Chegada, ás 14, 25, e partida, ás 11,40.

Egual alteração soffrerão os trens M B 1, M O 3, S G 2, M 22, M O 1, M O 4, M I 9, M. 24, M. T. 2, dos ramaes de Ponte Nova, Santa Barbara e Pirapóra, centro respectivamente.

Saudações.

Pedro do Nascimento Sanches,

Chefe da Estação.»

Com a guerra surgirá a exploração

Quanto soffrem as populações!

O Ministro da Justiça, temendo o que possa acontecer com a alta do preço dos generos de primeira necessidade e outras mercadorias, que possam collocar em situação difficil e desperadora o pobre povo, sempre victima da exploração de gananciosos, vae providenciar contra os responsaveis pelo encarecimento do preço de generos de primeira necessidade e outras mercadorias, de modo a estabelecer-se, em todo o territorio nacional, rigorosa acção repressiva contra quasquer que sejam os especuladores da actual situação.

Café-Restaurant Snooker
A casa dos petiscos gostosos!

A' Sombra da ✝

O dia 5 do corrente passou todo cheio de recordações saudosas, por se commemorar o 3o. anniversario do passamento do inesquecivel conterraneo e grande amigo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, que tantos serviços prestou a nossa terra, quando deputado estadoal e federal, e chefe de Policia do Estado.

Por sua alma, uma prece dos nossos amigos e leitores.

"Acayaca Sport Club"

Um grupo de gentis senhonhas diamantinenses, merecedoras dos applausos dos *sportmen* desta cidade, acabam de emprehender a construcção do seu Campo de Sports, á Praça Dr. Prado, desta cidade, para cuja consecução acabam de instituir a campanha do sacco de cimento, em beneficio do mesmo campo.

O referido club tem por escopo incentivar entre o bello sexo diamantinense, o gosto pelos jógos sportivos, figurando de preferencia, em primeiro logar, o VOLLEY-BALL.

E para conseguir o seu intento pretende realizar festivaes no Cine-Trianon, constando estes de um *film* cinematographico, de canções, bailados, etc.

Solicita o Club a bôa vontade e o apoio do nosso povo, para que possa vêr realizada a sua almejada aspiração.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3, o innocente Adir Cyrillo da Cunha, com 7 mezes de nascido, filho do sr. José Rufino da Cunha e de d. Maria da Conceição Cunha.

No dia 5, na Santa Casa, Philippa Rosa de Jesus, com 91 annos de edade, casada com Antonio de Tal.

No dia 6, Antonio da Cruz, com 19 annos de edade, filho do sr. Severiano da Cruz e de d. Anna da Cruz, solteiro, natural do Inhahy.

No dia 7, na Santa Casa, Raymunda Procopio, com 75 annos de edade, solteira.

Entre os apostolos, houve um só judas; mas, neste mundo, judas ha de sobra...

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

BAR RESTAURANTE BRAHMA

Conservas, comestiveis, cigarros, etc.

Bebam Hydrolitol

Só no Brahma

TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE E AMANHÃ

A INVASÃO DA POLONIA PELOS COSSACOS; A RETIRADA DE MOSCOW; A PAIXÃO DE NAPOLEÃO BONAPARTE POR MARIE WALEWSKA — A UNICA MULHER QUE TEVE O GUERREIRO EXCELSO A SEUS PÉS

Uma realização inconfundivel da Metro Goldwyn Mayer

O ROMANCE DE MADAME WALEWSKA

COM

GRETA GARBO — CHARLES BOYER

UM SOBERBO ESPECTACULO QUE JAMAIS SERA' ESQUECIDO E QUE DIFFICILMENTE SERÁ IGUALADO!

HOJE e AMANHÃ NO — TRIANON —

COMPLEMENTOS: NOTICIAS DO DIA NACIONAL

3ª Feira! S. Therezinha do Menino Jesus

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 13

CAPITULO XI (Continuação)

—Mamãe!, gritou Anna Maria, da mesa menor.—Gastão está espetando a perna da gente com alfinete!

Pedro Jatobá, approximando-se, notou que o filho bebera de mais. Disse-lhe ao ouvido:

—Vá com Adolpho para o seu quarto.

E alto para o outros filhos:

—Vão para suas camas, que são quasi nove horas e está fazendo muito frio. Vejam que os outros meninos já foram para suas casas. Só ficaram as pessôas grandes.

Após a retirada das creanças, perguntou João Ferreira ao Americo:

—Você trouxe o violão?

—Pudera! O Assis e o Lulú Vidinha tambem trouxeram os seus.

—Então cantem umas modinhas, disse Theophilo Soares, para nossos amigos Marcondes e Affonso Vizeu apreciarem.

—E' verdade, umas modinhas, concordou Zezé Menezes.

—Uma coisa de sentimento, disse Parentinho.

—Uma coisa de sentimento? Então la vae! exclamou Lulú Vidinha, dedilhando o violão. E começou:

Ai! Adeus! Acabaram-se os dias,
Que ditoso vivi a teu lado...

Em seguida, Americo França cantou a «Casa Branca da Serra». Afinal, Assis Moreira entoou a sua predilecta: «Si não me amas, oh mulher! porque me prendes?!»

Foram muito applaudidos Affonso Vizeu exclamou então:

—Cantaram divinamente. Aprecio muito as modinhas brasileiras e os desafios.

—Eu tenho particular predilecção pelos motes e glosas, falou o Marcondes.

—Nós cultivamos tambem esse genero, atalhou o Assis.

—Vejam que bello mote para uma glosa, continuou Marcondes, esta quadrinha que eu li num romance de Camillo Castello Branco:

Passarinhos que cantaes
Nesse raminho de flôres,
Cantae vós, chorarei eu,
Que assim faz quem tem amores.

São capazes de glosar em mote, de improviso?

—Perfeitamente! respondeu Americo França.—Eu e Assis somos capazes. Deixe escrevel-o, para não atrapalharmos.

Escreveu a lapis o mote numa folha de papel e disse:

—Vou começar... Attenção!

Todos ficaram attentos.

O Americo começou:

Opprimem o meu coração
Tantos desgostos mortaes,
Pelos golpes que recebo,
Continuados, fataes,
Que invejo a vida serena
Dos tranquillos animaes,
Principalmente a vossa,
Passarinhos que cantaes.

—Bravo! Muito bem! gritaram os ouvintes.—Agóra Vôce, Assis!

O Assis Moreira levantou-se e continuou:

Só vale a pena viver,
Quando a gente tem amores,
Correspondidos por quem
Compartilha esses ardores!
Oh! quem me déra ser um
Desses passaros cantores,
Que arrulham tão docemente
Nesse raminho de flôres.

Resoou estrindente salva de palmas. O Americo proseguiu:

A mim o fado inimigo
Sorte má me concedeu,
Em vão busco uma affeição,
Como o Errante Judeu,
Minha vida é uma noite,
Mais escura do que o breu,
Passarinhos, vos invejo:
Cantae vós, chorarei eu!

—Bravissimo! Esplendido! exclamaram.—Assis, é a sua vez agora!

O Assis tossiu, clareou a garganta e declamou:

Muito annos procurei,
Entre crueis dissabores,
Um anjo que snavisasse
De minha vida os rigores;
Distrahia-me, fazendo,
Como os passaros cantores,
Cantava muito e ainda canto
Que assim faz que tem amores.

—Muito bem! Bravissimo! exclamaram os commensaes, entre palmas.

Os dois victoriosos glosadores foram muito abraçados.

—Americo! Assis! Depressa! exclamou Lulú Vidinha, depressa um trago de vinho, para acalmar a emoção!

Entoaram depois a celebre canção dos banquetes de Diamantina:

Zuum... Zuum... Zuum...
Lá no meio do mar...
E' o vento que nos atraza,
E' o mar que nos atrapalha,
Para no porto chegar...
Zuum... Zuum... Zuum...

Ás onze horas da noite, dissolveu se a reunião, retirando-se os convidados.

A poucos metros da porta da casa dos Jatobás, estando a noite muito escura, Americo França, não vendo um buraco, cahiu lá dentro com o violão, machucando um pouco as pernas.

—Quu é isto, Americo? exclamaram os amigos que iam com elle.

O Americo levantou-se furioso, mancando:

—Isto é um desafôro inqualificavel! exclamou elle.—O Pedro Jatobá convidar a gente para uma festa e preparar uma armadilha, para se cahir dentro!...

(CONTINÚA).

PÃO DE SANTO ANTONIO

SECÇÃO ANTONIANA

Culto de S. Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: Magdalena Nardes, 5$; Aprigio Vieira, 2$; Rita Machado, por uma graça alcançada, 5$; N. G., 1$.

TH. OTTNI: Professora d. Maria Chaves, por varias e grandes graças alcançadas, 85$.

SABINOPOLIS: Por intermedio do sr. João Avelino Pereira e remessa de Sebastiana Maria dos Santos: Um devoto, promessa, 15$; uma devota, pela cura de sua mãe, saúde, paz, tranquilidade e felicidade da familia, 1$.

Mensalidades:

DIAMANTINA: D. Altina Lages Costa, mensalidades de Maio a Junho de 1939, 1$.

Donativos:

CAPELLINHA: Professora Erminia Eponina da Silva, 10$.

SERRO: Annita Carvalho, 8$.

TAMBORIL: Alfredo Veloso, 5$.

Commemorações:

DIAMANTIMA: Anna Agostinha da Costa, em lembrança do dia 8 de Agosto, 2$.

Fara a Capella:

DIAMANTINA: Uma devota, cujo nome se occulta, offereceu uma bonita toalha para o altar da Capella do Pão de Santo Antonio; Francisco Alves Barroso, 11 velas.

Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão:

DIAMANTINA: Uma devota, 1 garrafa de azeite.

RIO PRETO: Uma devota, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: Adelaide Lucia de Sousa, 7 resteas de d'alho; um devoto, uma rapadura; uma devota, 1/2 rapadura.

GROTA GRANDE: João Lopes, 20 litros de farinha de mandioca; José Siqueira, 20 litros de fubá.

CASA DE TELHA: Secundo Antonio Moreira, 20 litros de fubá.

PAULO MATHIAS: Raymundo Londres, 5 litros de feijão.

Vida Social

Anniversarios

FEZ ANNOS:

Ainda no dia 6, o sr. Serafim de Sousa Neves, irmão do nosso director.

FAZEM ANNOS:

Hoje, 10, o sr. Vicente Augusto da Silveira, residente nesta cidade; o Sr. Raymundo Tolentino de Jesus, residente em Mendanha; e o sr. Antonio Pinto da Silva, residente em Barão de Guaicuhy.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 11, o distincto e estimado official do 3º B. C. M., Te. José Rosa de Meira.

No dia 12, d. Auta de Sousa, digna esposa do sr. Theodoro Saturnino de Sousa, residente em F. Caldeira; senhorinhas Maria das Dôres Pereira, e Virginia Brandão Andrade, filha do nosso conterraneo, pharm. Redelvim Andrade, residente em Bello Horizonte; e Moacyr Rocha.

No dia 13, o dr. Abelardo Cabral Motta, e Martha Coelho, dilecta filha do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 14, a professora Etelvina Cabral Flecha, d. Conceição Dias Perpetuo, digna esposa do nosso conterraneo Gustavo Pacheco, residente em Bello Horizonte; e o gymnasiano Carlos Diniz Pinto Junior, filho do sr. Carlos Diniz Pinto, estimado commerciante nesta cidade.

No dia 15, d. Julia Kubitschek de Oliveira, residente em Bello Horizonte; e a menina Therezinha, filha do sr. Joaquim José de Sousa.

No dia 16, d. Jovelina dos Santos Andrade, residente em B. Horizonte; d. Maria Luiza da Conceição, digna esposa do sr. José Jonas da Conceição; e o sr. Josephino Ribeiro Bastos.

Contracto de nupcias

Recebemos a attenciosa participação do contracto de casamento da gentil senhorinha Elvira de Mello Paiva, dilecta filha de sr. José de Vilhena Paiva, residentes em Bello Horizonte, com o distincto moço, Mario Guerra Paixão, filho do sr. dr. José Ferreira da Paixão Filho, muito digno Juiz de Direito da comarca de Tres Corações do Rio Verde.

Aos noivos, auguramos muitas felicidades.

Enfermos

Estiveram enfermos, já se achando convalescentes a exma. sra. d. Josephina Fernandes, distincta consorte do sr. José Pereira Fernandes, digno gerente do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e o sr. Sady Guerra, digno fiel do Thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Nossas visitas, com votos a Deus pelo completo restabelecimento de ambos.

Bôdas de Prata

A 5 do corrente, completou o vigesimo quinto anniversario de seu feliz casamento o distincto casal João Antonio de Paula e Mercês Valle Paula, actualmente residente em Neves, Bello Horizonte.

Ao velho e prezado amigo, João Antonio de Paula e exma. esposa, que tanto se impõem a quantos que com os mesmos convivem pela sua bondade, enviamos nossas felicitações, com votos mui sinceros para que commemorem as bôdas de ouro.

Uma só maçã pôdre apôdrece um cento.

Sarg. Nataniel Ribeiro

Por motivo de haver entrado no tempo de reserva do Exercito Nacional, deixou a missão de instructor da E. I. M. 127 do Seminario, e E. I. M. P., 200, do Gymnasio Diamantinense, esse brioso e competente 1º sargento do Exercito Nacional, que permanece ha muitos annos, nesta cidade.

No dia da despedida do estimado instructor, os alumnos das Escolas, reunidos, no Seminario, e obedecendo a vóz de commando de seu instructor, formaram-se em columna por 3.

Após ligeiras manobras, falou o sarg. Nataniel, que, commovidissimo, se exprimiu ante seus soldados atiradores, agradecendo-lhes a pontualidade e bôa vontade com que sempre attendiam suas ordens. Terminou sua oração, dizendo que, daquelle casarão, onde sempre foi acatado, levava as mais profundas recordações.

Em seguida, passou o commando das Escolas ao sarg. Olavo Reis, seu substituto.

Saudando ao sarg. Nataniel, falou o atirador Dirceu V. Horta, salientando sua cultura e proceder impeccavel, pois que o Brasil, para ser grande, precisava de homens, como o sarg. Nataniel. Ao terminar, despediu-se do instructor, em nome de seus companheiros, que são seus amigos sinceros e devotados.

Pelo atirador Epaminondas, foi saudado o substituto do sarg. Nataniel, sarg. Olavo Reis, apresentando a este as bôas vindas. Este agradeceu a saudação, e disse que tudo fará para o bom andamento da Escola.

O seminarista Rubens Honorio falou, em seguida, despedindo-se do sarg. Nataniel e cumprimentando o novo instructor.

Por fim, usou da palavra o Revmo. Sr. Padre José Dias de Avellar, Reitor do Seminario, que se despediu com saudades do sarg. Nataniel Ribeiro, por ter sido este considerado componente do corpo docente do Seminario, devido ás suas bôas qualidades e correctismo. Cumprimentou o novo instructor, sarg. Olavo Reis, dizendo-lhe que, como o seu antecessor, poderá contar com toda a amizade do Seminario de Diamantina.

Finalmente, os alumnos atiradores acompanharam o sarg. Nataniel Ribeiro até a sua residencia, onde lhe foram feitos ainda expressivas saudações pelos atiradores Geraldo Nascimento e Mario Horta.

A "Vóz de Diamantina", que sempre reconheceu os meritos do sarg. Nataniel Ribeiro, quer como militar brioso e correcto, quer como cidadão e chefe de familia, associa-se a essas demonstrações que condignamente lhe foram prestadas pelas Escolas E. I, M. 127 e E. I. M. P. 200.

Helenita Neves

Na igreja de N. S. do Amparo, foi, hontem, rezada missa do 30º dia do passamento da saudosa senhorinha Maria Helenita Neves, filha do nosso Director.

D. Jacintha C. Vieira da Costa

Em consequencia de antigos padecimentos, veio a fallecer, no dia 6 do corrente, á rua do Rio Grande, nesta cidade, confortada com os sacramentos da Igreja, a veneranda sra. d. Jaciniha Candida da Costa, viuva do sr. Antonio Thimoteo Vieira, irmã do sr. João Hermogenes da Costa e de d. Maria Margarida da Costa Santos, digna esposa do sr. Clarindo Xavier dos Santos.

A finada, que gosava de justa estima em nosso meio, contava 84 annos de edade e deixa os seguintes filhos: José Rodrigues Vieira, residente em Bello Horizonte; d. Maria Luiza da Conceição, esposa do sr. José Jonas da Conceição; e João Antonio Vieira.

O seu enterro, que realizou no dia seguinte, teve avultado acompanhamento.

A toda familia enluctada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

José Estanislau Machado

Em Barão de Guaicuhy, onde residia ultimamente, falleceu aos 18 de Agosto p. findo, o sr. José Estanislau Machado, muito relacionado em nosso meio, onde possuia amigos.

O finado, que contava 52 annos de edade, era casado com d. Pedrelina Maria Machado e deixa filhos.

Nossos pesames á familia enluctada.

GAZETILHA

Prof. Ayres da Matta Machado Filho

Acha-se, ha dias, na cidade, onde veio incumbido de escrever a historia do nosso municipio, o prezado conterraneo, prof. Ayres da Matta Machado Filho.

Figura de destaque pela sua intelligencia e cultura, Ayres Matta Machado Filho, philologista acatado, tem se revelado um escriptor e jornalista de renome na imprensa da nossa Capital.

Em companhia do distincto moço José Mendonça, Ayres M. Machado Filho nos distinguiu com sua apreciada e proveitosa visita.

Ilo Duarte

Havendo concluido o curso de Engenharia Technica Industrial, em S. Paulo, chegou a esta cidade, o nosso joven e distincto conterraneo, Ilo Duarte, filho do saudoso João da Paixão Duarte e da exma. sra. d. Maria das Dôres Duarte, digna professora do Gymnasio Diamantinense.

Ao caro Ilo, nossas visitas,

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Oduwal José Abritta e exma. esposa, sr. José Mendonça.

De Conselheiro Lafayette, Firmino Pinheiro.

Esteve entre nós, e nos deu o prazer de sua visita, o sr. Tercino Nascimento, fiscal da Rêde Meteorologica do Estado.

Viajaram:

Para o Rio, Gabriel de Paula, Armando Alves Horta.

Para Bello Horizonte, Napoleão Pires, Deodoro Augusto de Oliveira e sra, José Augusto de Azevêdo Junior, Sebastião Ferreira.

Para Divinopolis, José Araujo.

Vimos na cidade:

De Conselheiro Matta, João Antonio Coelho Primo.

Esteve na cidade o nosso conterraneo, amigo e digno assignante, sr. José Lopes Pacheco, funccionario da Central, residente em Corintho.

No Grande Hotel:

Hospedaram:

Simão Wasienap, Xisto Caldeira, Hermê Caldeira, Jair Góes, Pedro Vieira Ottoni, Aristides Cordeiro dos Santos, Carmen Ribeiro, Cremilda Ribeiro, Luiz Lopes, Antonio Theonilio Braz Silva, Julio Modesto de Almeida, Henrique Luiz Botica, M. Mattos, Eduardo Lopes, Manoel Alves, Wilson Ribeiro, Cesarino Andrade, Adelino A. Pires, Renato Fantoni, Angelo Vieira, M. Lopes Tojal, Francisco Gabriel Filho, Francisco Sentirelli, Horacio Menezes, Pedro Calolino, Fred Simono, Antonio Alves.

No Hotel Mineiro:

Hospedaram:

Danilo da Silva, José Lopes Pacheco, Theodomiro Victor, Geraldo F. de Almeida, Francisco Ferreira de Almeida, Horacio Gomes de Oliveira, Sebastião Eloy de Paula, Norberto Alves de Paula, Vicente Alves de Paula, Joaquim Candido de Araujo, Maria Alves de Araujo, Waldemar Mamede França, Manoel Primo, Ephygenio Ignacio Alves Costa, Oscar Francisco dos Reis, José Alves Martins, Mozart Rosa da França, José de Aguiar, Omar Guedes França, Samuel Vieira, Felisbino Gomes de Abreu, José Alves Tameirão, Raymundo dos Santos, Domingos de Senna, Euclydes Rodrigues de Sousa.

Hospital de N.S. da Saúde

A Campanha para a aquisição de um apparelho de Raios X

Deixando exarados nesta columna os seus sinceros agradecimentos, pela acolhida que vem recebendo dos caros patricios e amigos o appello feito pela Provedoria do Hospital, em ordem á acquisição de um apparelho de Raios X para o mesmo, registramos, hoje, em continuação, as seguintes quantias, pedindo a Deus por todos os generosos doadôres.

Quantia publicada, . .	4:823$000
Producto da venda de duas oitavas e 162 vintens de ouro offerecidas pelo Sr. Bernardino Guieiro dos Santos, . . .	191$200
Ainda producto parcial da Kermesse do dia 28 de Agosto, ...	140$000
Donativo de D. Maria Candida da Conceição, 2ª prestação, ...	50$000
Idem, do Banco Hipothecario e Agricola, ...	50$000
Id. da S/A. Romualdo Cançado, por intermedio da Viuva Souto, ...	30$000
Id. dos Srs. Hasenclever & Cia., por intermedio dos Srs. Guerra & Costa, . .	30$000
De diversas procedencias	23$000
Do sr. Carlos Braga, . .	10$000
De D. M. J. S. G. . . .	10$000
Do sr. Serafim Neves, . .	10$000
Da Sra. D. Laura V. Couto	7$000
Total	5:374$200

A Chimica "Bayer" LTDA enviou ao Provedor, como auxilio, uma duzia de *films* Raios X.

O Provedor espera da bôa vontade e nitida comprehensão dos amigos da Diamantina e dos Diamantinenses, em geral, para que, dentro em breve, se torne uma realidade a campanha encetada.

Extracção

Na séde deste districto, onde nascera e residia, falleceu, no dia 31 de Agosto ultimo, o sr. José Machado, filho do sr. Antonio Machado e d. Maria do Rosario Machado, já fallecidos.

Contava o finado 46 annos de edade, e deixa viuva d. Maria Martins Machado.

Era irmão de d. Maria d'Africa Machado, professora aposentada, de Augusta, Francisca e Thereza Machado.

Deixa os seguintes filhos: Raymundo, Antonio, Therezinha e Octavio, todos menores.

O seu passamento foi geralmente sentido.

A' amargurada viuva, filhos, irmãs e parentes, nossos pesames.

Saúde Publica

De Curvello, foi transferido para o Centro de Saúde Publica desta cidade, o guarda-sanitario, sr. Arnaud Ferreira da Silva, que já se acha, ha dias, entre nós, e nos distinguiu com sua apreciada visita.

"Pindorama"

Recebemos o nº 2 desse sympathico e interessante jornalzinho, orgão dos alumnos do 3º anno do Grupo Escolar "Matta Machado", desta cidade, e de que é provecta professora a senhorinha Magdala Altimiras.

Contém leitura variada e instructiva.

Gratos pela attenciosa visita.

*** *Rabelais foi canalha até para morrer.*

No seu laconico testamento, disse: «Nada tenho, devo muito; o resto deixo aos pobres.»

CINEMA

Cartaz do TRIANON—HOJE: "MADAME WALEWSKA",—super-film da Metro, com Charles Boyer e Greta Garbo, Complemento: Noticias do dia e Nacional D. F. B.

"MADAME WALEWSKA" HOJE e amanhã no TRIANON

Greta Garbo e Charles Boyer estarão desde hoje no cartaz do Cine-Theatro-TRIANON, animando as figuras principaes de "O Romance de Madame Walewska", a realização maxima de Clarence Brown para a Metro Goldwyn Mayer, que tanto successo obteve, ha pouco, no Cine-Metro, do Rio de Janeiro.

Não temos nenhuma necessidade de realçar os meritos indescriptiveis dessa grande obra, sem duvida uma das mais grandiosas até agora offertadas pelo "screen". Sim. Numa cinta de grande porte, estrellada pelos dois expoentes maximos de Hollywd, forçosamente ha de collocar o que de mais expressivo e perfeito se possa conceber.

E' o que aconteceu com "O Romance de Madame Walewska". A historia de Napoleão, desdobrada em episodios ineditos da sua vida amorosa, está muito fiel. E, no desdobrar da cinta, temos occasião de admirar as grandes batalhas vencidas pelo Corso, todo o explendor da sua corte, todo o seu dynamismo, para o fim de conhecermos a sua amargura na derrota e no exilio. Boyer é um grande Napoleão. E Greta Garbo, sincera e super-emotiva, é uma Walewsko impeccavel e cheia de personalismo.

Clarence Brown soube impregnar "Madame Walewska" da sua mais forte genialidade. Produziu uma obra inolvidavel e immensa. Temos certeza de que, desde hoje, a super da Metro Goldwyn Mayer fará uma carreira triumphal no Cine-TRIANON, como um dos mais gigantescos cartazes jamais apresentados.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS,

FILM CLASSIFICADO COMO "CULTURAL" PELA CENSURA, ESTREARÁ, 3ª. FEIRA, NA TÉLA DO CINE-THEATRO-TRIANON

O Cine-Trianon dedica, depois de amanhã e tambem 4ª feira, ao mundo religioso da cidade, um grande film catholico, sobre a vida de Santa Therezina do Menino-Jesus.

É um trabalho moderno que foi realizado com todos os recursos da arte cinematographica contemporanea. Sua filmagem encerrou-se em principios de 1938. Não se trata, portanto, de uma pellicula apresentada unicamente para fins commerciaes. É, antes de tudo, uma grande obra de arte, que a Ufa Art Films resolveu importar para offerecer ao publico catholico do Brasil.

Santa Therezinha do Menino Jesus, é, assim, um celluloide que se recommenda pela sua alta classe e que, muito naturalmente, irá ser bem recebido por toda a nossa população, quando o Trianon o apresentar 3ª e 4ª feira proximas.

"EPOPEIA DO JAZZ" Domingo proximo no TRIANON

Tyrone Power, o artista que, ha poucos mezes, centralizou as attenções dos cariocas em uma curta villegiatura que fez nos recantos admiraveis da "Cidade Maravilhosa", vem agora a Diamantina, em um dos seus maiores trabalhos, já promettido pelo Cine-Theatro-Trianon com lançamento do proximo dia 17. "Epopéa do Jazz" que vamos conhecer, brevemente, é a mais portentosa de todas as interpretações de Tyrone Power, na sua curta e já fulgurante carreira artistica.

Vivendo a personalidade de um joven compositor que, em procura da gloria e da fama encontrou, tambem um amôr, Tyrone assignala um desempenho francamente elogiavel, collocando-se, definitivamente, numa posição de elevado merecimento perante o conceito de todos os cineastras.

"Epopéa do Jazz" é um verdadeiro deslumbramento de rythmo e de melodias. E' a verdadeira "cavalgada" do transcorrer dos annos, da musica ligeira, norte-americana, historiando todos os pequenos episodios, dramaticos e humoristicos, acontecidos em epocas variadas.

Traz sob a direcção espectacular e concisa de Henry King, um elenco de pujança incrivel, com boas creações de Alice Faye, Dom Ameche, Jack Haley, Jean Hersholt, Helen Westley, Esthel Merman e John Carradine. As musicas e as canções do super-film da 20th-Century-Fox e de Darryl são de autoria do grande compositor Irving Berlin, responsavel pelos maiores exitos de musica de "jazz" em todos os tempos.

"Epopéa do Jazz" é um trabalho empolgante e de proporções gigantescas. Vae ser um dos maiores lançamentos deste mez e desde o proximo Domingo, estará arrebatando os "fans" na téla do Cine-Theatro-TRIANON.

Edital de 4ª e ultima praça

O Dr. Joaquim Moreira de Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem que o Official de Justiça que estiver de semana ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação por quem maior lanço offerecer, no dia 13 do fluente mez de Setembro, ás 13 horas, no saguão do Forum local, o immovel seguinte, pertencente ao espolio de Felisberto Augusto e Henriqueta America Bacellar: uma casa, coberta de telhas, dividindo-se, pelo lado direito, com propriedade da herdeira, dona Maria Rosaura Lopes Bacellar; pelo lado esquerdo, com propriedade do Estado, e pelos fundos, com propriedade de João Soares; — casa essa dividida em duas moradias, com pequeno terreno, situada no Bicame, nesta cidade, avaliada por 3:000$000. Quem quizer arrematar o immovel acima descripto, comparecerá no dia, hora e local acima designados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado na fórma da lei.

Diamantina, 4 de Setembro de 1939.

Eu, J. E. Carneiro, Escivão, subscrevi.

(a) Joaquim Moreira Athayde.

Dr. João B. Costa
ADVOGADO
Causas civis, criminaes e commerciaes
RUA TIRADENTES

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Os que se enriquecem pela Loteria Estadoal

Em dois mezes de actividades a Loteria do Estado de Minas Geraes distribuiu em PREMIOS MAIORES:

868 contos de réis

São os seguintes os contemplados:

BILHETE Nº. 5.188—JUIZ DE FÓRA—EXTRACÇÃO EM 2 DE JUNHO DE 1939—100:000$000—Geraldo Pinto Monteiro, Franco da Matta Pinto Monteiro, Edson Andrade e Antonio Fernandes Ervilha, operarios e Juvenato José Pereira, Pharmaceutico, residentes em Mathias Barbosa.

BILHETE Nº. 4.705—RIO BRANCO—EXTRACÇÃO EM 9 DE JUNHO DE 1939—60:000$000—José Rezende Brando, commerciario, Annita Brando, domestica, Braz Brando Netto e Oswaldo Gualberto Mello, commerciantes, Walter de Paula, chauffeur e Oswaldo Teobaldo, agricultor, residentes em Ubá.

BILHETE Nº. 10.821—CARANGOLA—EXTRACÇÃO DE 23 DE JUNHO DE 1939—60:000$000—Secundino Amancio de Barros, trabalhador de armazem, Augusto Ferreira dos Reis e Antenor Vellasco, funccionarios da Leopoldina Railway, Julia Moreira da Conceição, domestica, Francisco José Augusto, José Lopes e Antonio de Sousa Costa, pedreiros, Rosa Leite, lavadeira e João Raphael de Oliveira, lavrador.

BIFHETE Nº. 17.017—BELLO HORIZONTE—EXTRACÇÃO DE 30 DE JUNHO DE 1939—60:000$000—Raymundo Chagas Bicalho, professor, João Antonio Ferraz e Geralda Marques Soares, operarios.

BILHETE Nº. 21.901—SETE LAGÔAS—EXTRACÇÃO DE 7 DE JULHO DE 1939—120:000$000—Avelino Ribeiro e Romão Augusto de Oliveira, funccionarios publicos, Rita Fernandes e Olivia Cassemira dos Santos, domesticas, Lindolpho Martins Pereira e José Maria dos Santos, lavradores, José Lanza Filho, marcineiro e Angelo Jorge Tanure.

BILHETE Nº. 4.681—CURVELLO—EXTRACÇÃO DE 14 DE JULHO DE 1939—80:000$000—Virginia Alves Fonseca.

BILHETE Nº. 27.157—OURO FINO—EXTRACÇÃO EM 14 DE JULHO DE 1939—8:000$000—Sebastião Elias Andrade, lavrador, Antonio Vieira de Sousa, barbeiro, Pedro Megale, commerciante, Armando de Carvalho, artista.

BILHETE Nº. 13.860—SÃO GOTARDO—EXTRACÇÃO DE 21 DE JULHO DE 1939—100:000$000—Francisco Augusto da Silva, lavrador.

BILHETE Nº. 16.282—MERCÊS—EXTRACÇÃO DE 28 DE JULHO DE 1939—80:000$000—José Querino Barbosa, residente em Santos Dumont.

BILHETE Nº. 21.419—MERCÊS—EXTRACÇÃO EM 11 DE AGOSTO DE 1939—100:000$000—Alfredo Vieira Machado, residente em Vargem Grande, no municipio de Juiz de Fóra.

BILHETE Nº. 14.539—PONTE NOVA—EXTRACÇÃO DE 18 DE AGOSTO DE 1939—100:000$000—Isaltino Oliveira Costa, cambista e Adolpho Moreira, agente de estação, residentes em Rio Branco.

E MAIS:

1.247 contos de réis

EM PREMIOS MENORES

Em 6 de Outubro 300:000$000

Loteria do Estado de Minas Geraes

"A NOSSA LOTERIA"

A Diamantina de hoje

Quem vem acompanhando, com interesse, o progresso da cidade, as modificações por que vem passando, os melhoramentos que nella se realizam, não póde abafar o desejo de elogiar, publicamente, a administração efficiente e honesta do seu actual prefeito, Dr. Joubert Guerra.

Diamantinense, de nascimento e coração, Joubert Guerra tem sabido conquistar a estima de todos os seus municipes, quer pelo modo cavalheiresco e attencioso com que os recebe em seu gabinete, ou em qualquer parte, quer pela elevada somma de melhoramentos que se faziam necessarios e com que vem dotando a cidade, imprimindo-lhe em cunho de cidade moderna, embellezando-lhe as ruas com o novo calçamento e jardins que dão ás praças outra vida, outro aspecto. Para comprovar, basta que citemos a praça Dr. Juscelino e seu jardim; a praça Mons. Neves, em cujo centro se ergue o busto de Francisco Sá, ladeada de bellissimos jardins; os reparos por que vem passando a Cavalhada Velha e a sua futura e bem cuidada arborização; o jardim o calçamento e a farta illuminação da praça Dr. Joubert; a rua Municipal, antes um bêco immundo, hoje, digna de ser vista, não somente pela decencia do calçamento como ainda pelo jardim e passeios que a completam; a ponte de cimento armado no Rio Grande, sobre o corrego Quatro Vintens; e as diversas estradas de rodagem que ligam a séde a todos os seus districtos.

Quando circulou a noticia do afastamento de Joubert, da Prefeitura, uma nuvem de tristeza toldou o futuro da nossa terra, e outra de pessimismo e desapontamento invadiu o coração dos diamantinenses.

Ha dias, nova noticia correu pela cidade: Joubert continuaria na Prefeitura.

E houve o que se esperava. Todos nos sentimos satisfeitos.

O Governador Benedicto Valladares, comprehendendo, como nós, a necessidade da permanencia de Joubert Guerra á frente dos destinos do municipio, em tão bôa hora confiados ao zelo, dedicação e efficiencia de sua intelligente administração, fel-o regressar, reassumindo o seu cargo, com a mesma e conhecida bôa vontade de tudo fazer pelo engrandecimento de sua terra, fazendo jús á immortalidade de seu nome, sinão nas paginas da historia, ao menos no coração dos seus conterraneos que o prezam e sabem admirar.

H. P. L.

Gororós

Em 1938, este *commercio* foi victima de uma epidemia, que sacrificou varias familias. A cidade do Serro e o benemerito vigario de Santo Antonio do Rio do Peixe, tudo fizeram para debellar o mal. Graças a Deus, hoje tudo está sanado.

E a Missão que devia ser dada no anno passado poude ser realizada agora, em 1939.

Terminados os seus trabalhos, em Buenopolis, os missionarios de Diamantina chegaram em *Gororós* a 19 de Agosto, encontrando as ruas embandeiradas, a igreja novamente oleada, o altar provisorio preparado e a praça impeccavelmente asseada.

A frequencia, desde o primeiro sermão, foi extraordinaria, e, durante todo o curso dos trabalhos religiosos, notou-se da parte do povo o maior respeito e a mais decidida piedade. Tambem os fructos foram dos mais consoladores.

A ultima missão, em Gororós, fôra em 1933.

O velho e saudoso missionario Pe. Henrique Lacoste fizera com o povo varios trabalhos, como sejam: o augmento do cemiterio, aterro da rua principal, então muito esburacada; levantamento de uma ponte, ligando uma parte do povoado com a outra, e o exgottamento de um brejo, fóco de doenças perigosas, para os habitantes.

Infelizmente, a ponte inacabada até agora, se acha no mesmo ponto que em 1933. Lá estão os esteios fincados e varias vigas de madeira deitadas por terra, esperando uma verba para o seu acabamento. O cemiterio conserva ainda, mesmo na frente, a cerca de arame, estando unicamente em bom estado a rua aterrada.

Naturalmente, com a melhora das finanças do *joven municipio* Dom Joaquim, ao qual Gororós hoje pertence, estes trabalhos inacabados, durante seis annos, receberão um auxilio para serem levados a seu fim.

Quanto á saúde geral do povo, hoje, é bôa, attestando assim coroados os bons esforços do Serro, dos medicos, dos pharmaceutibos e do benemerito Vigario, que não poupou sacrificios pela salvação dos seus parochianos que tanto ama.

(*Do Correspondente*).

Restaurante

LAGES & IRMÃOS

O mais preferido da CIDADE

Joaquim Felicio

BÔDAS DE PRATA

Em Joaquim Felicio, onde residem e gozam de merecida estima, celebraram, ha dias, as suas bôdas de prata de casamento, o sr. Manoel José Coelho, conceituado commerciante, proprietario da conhecida Casa Coelho, daquella localidade, e sua exma. esposa, d. Palmyra Dias Coelho.

Por occasião da manifestação de estima e apreço que lhes foi feita, o distincto casal foi saudado pela senhorinha Rosita Martins Rabello, que pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. Manoel José Coelho e exma. sra. d. Palmyra Dias Coelho.

Sendo eu uma das vossas maiores admiradôras, não podia hoje guardar silencio, deante da grande e jubilosa data que ora festejaes, vossas Bôdas de Prata!

E levada por este motivo é que venho, apezar de mal preparada, manifestar-vos, de viva vós, por mim e por todos que se acham aqui presentes, a alegria de que nos achamos possuidos, no dia de hoje, em que vemos transcorrer com grande alegria de nossa parte, e sob a cooperação Divina, esse acontecimento tão caro aos nossos corações de amigos e admiradôres das bellas qualidades que ornam os vossos caracteres nobres e leaes.

Não era necessario palavras para attestar-vos o jubilo, o prazer que sentimos neste momento feliz, porquanto, a vossa presença aqui, já era bastante, para provar-vos o quanto nos sentimos felizes em vêr-vos merecer de Deus esta aureola de venturas, esta graça especial, este premio Divino que conquistastes, porque soubestes cumprir bem os deveres dessa Instituição Divina, que é o motrimonio.

Pois bem, digno casal, é tomada de contentamento que eu vos apresento os meus sinceros parabens, pela data de hoje.

E, invocando ao milagroso S. José, Protector dos casados, eu vos digo: Continuae, meus amigos, a trilhar com valor e enthusiasmo a estrada da vida, lembrando sempre que o mundo é daquelles que olham tudo de frente, e assim vencereis, com garbo, a 2ª e brilhante etapa que vos espera as Bôdas de Ouro, com o mesmo contentamento e felicidade que óra desfructaes, porque muito mereceis.

Acceitae, pois, com os ultimos écos de minhas singelas e sinceras palavras de felicitações, o meu cordeal abraço de cumprimento e muitas felicidades.»

Alliança do Lar Limitada

(Auctorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, dec. 12.475)

Resultado do sorteio de 30 Agosto 1939.

Serie A

8550—Milhar—Premiado com réis . . . . . 10:000$000
550—Centena—Contemplado com a bonificação de . . 1:200$000
8550—Inversão—Premiado com réis . . . . . 300$000

Serie B

8550—Milhar—Premiado com réis . . . . . 5:000$000
550—Centena—Contemplado com réis . . . . . 600$000
8550—Inversão—Premiado com . . . . . 200$000

Plano X

8550—Milhar—Contemplado com réis . . . . . 20:000$000
550—Centena—Premiado com réis . . . . . 2:400$000

O melhor titulo! O melhor plano! Série de 10.000 titulos, apenas. Sorteio mensal. Vinte e seis probabilidades em cada sorteio. Reembolso com 20% de juros. Proximo sorteio: 27 Setembro, plano federal. A "Alliança do Lar", com 9 mezes de operações, já pagou, nesta cidade, 5 premios, no valor de 1:200$000. Inscrevei-vos!

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

O Governador do nosso Estado, officializou e recommendou um concurso instituido pelo "O TICO-TICO"

Conforme se vê pela transcripção que fazemos, abaixo, o Governo do nosso Estado, reconhecendo a utilidade do concurso GRANDES VULTOS DO BRASIL, instituido pelo tradicional semanario infantil "O TICO-TICO", officializou-o.

Essa deliberação, tomada por todos os Estados, inclusive o Districto Federal, demonstra o valôr desse novo certame d' "O TICO-TICO", firmado em bazes altamente pedagogicas e de todo o interesse para a classe escolar.

Além disso, para que esse certame tenha um especial motivo de enthusiasmo, "O TICO-TICO" distribuirá premios uteis, quasi no valôr de oitenta contos, em sorteio fiscalizado pelo Gov. Federal.

Estado de Minas Geraes

Secretaria de Educação e Saúde Publica

Portaria.—O Secretario da Educação e Saúde Publica do Estado de Minas Geraes:

Considerando o valor que a collaboração dos orgãos da imprensa traz á educação de um modo geral, e principalmente, á parte dedicada á infancia;

Considerando que é de grande interesse para os objectivos visados pelos poderes publicos, na parte educacional, facilitar e estimular a difusão e circulação ampla dos orgãos da literatura infantil, quando os seus principios se orientam por um são conceito de educação;

Considerando que a revista infantil "O Tico-Tico" se enquadra em moldes educativos, mantendo, de longa data, estreita e patriotica collaboração com as escolas primarias;

Considerando mais, que todas essas razões já foram officialmente reconhecidas em 1935, quando da aprovação e officialização do "Grande Concurso Brasil", promovido pela empresa editora de "O Tico-Tico";

Resolve recomendar pela sua utilidade, o concurso "Grandes Vultos do Brasil", instituido pelo semanario infanti "O Tico-Tico", com a finalidade de vulgarizar biographias syntheticas de notaveis brasileiros. Encarece, destarte, aos srs. directores de grupos e escolas a vantagem de sua cooperação em trabalhos que visem a formação moral e civica da infancia, providenciando para que os mesmos se articulem e desenvolvam de acôrdo com o programma de geographia e historia.

Bello Horizonte, 27 de Julho 1939.

(a) *Christiano Monteiro Machado*,
Secretario da Educação e Saúde Publica.

Do Orgão Official do Governo do Estado de Minas Geraes, de 18 de Agosto de 1939.

Aos Srs. Agricultores

Procurem obter as melhores sementes de arroz agulha "*MATÃO*", a modicos preços, na

CASA COELHO

Culto Religioso

NO

Pão de S. Antonio

MISSAS:—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, pelo côro do Pão

Missas:—Nos dias uteis, e, ás terças-feiras, ás 7 horas, em honra de S. Antonio; ás primeiras terças-feiras solennes, com benção do pão e sua distribuição aos pobres asylados, sendo a intenção pelos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, com canticos pelo côro do Pão; ás primeiras sextas feiras do mez, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

BENÇÃO DO SANTISSIMO:

Após as missas de domingo dias santificados, ás terças-feiras do mez e dos dias 15 de Fevereiro 13 de Junho, 14 de Julho e 15 de Agosto.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento todos os dias, fazendo a guarda durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio ás terças feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Café, Bilhares e Restaurant SNOOKER
o LEADER da cidade

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Cairre do Rio Grande, 6—1—924.

REITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc, para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

INDICADOR LOCAL

—JUSTIÇA—

JUIZ DE DIREITO—Dr. Joaquim Moreira de Atayde.

PROMOTOR DE JUSTIÇA—Dr. Oduvaldo José Abritta.

ESCRIVÃO CRIMINAL.—José de Alencar Ribas.

—FÔRO—

TABELLIÃO DO 1º OFFICIO—José Elias Carneiro.

TABELLIÃO DO 2º OFFICIO—José Joviano de Aguiar.

TABELLIÃO DO 3º OFFICIO—Humberto Moreira da Silva, que é o Official do Registo de Immoveis.

2º COLLECTOR ESTADOAL.—João Cnoire de Lima.

COLLECTOR FEDERAL—Cicero Dias Bicalho.

1º OFFICIAL DO REGISTO CIVIL—Antonio Honorio Perpetuo.

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITO—Dr. Joubert Guerra.
SECRETARIO—Gabriel de Amicis Mandacarú.
THESOUREIRA—Yedda Moreira da Silva.
CONTADOR—Geraldo Alves Dornas.
FISCAL DE OBRAS—José de Moura.

DELEGADO DE POLICIA

Capm. João Egydio Filho.

ADMINISTRAÇÃO ECCLESIASTICA

ARCEBISPO METROPOLITANO—D. Serafim Gomes Jardim.
VIGARIO GERAL—Mons. Antonio Pinheiro Brandão.
SECRETARIO DO ARCEBISPADO—Mons. Gabriel Amador dos Santos,
VIGARIO DA PAROCHIA—Padre João Tavares de Sousa.

3º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

COMMANDANTE—Te. Cel. João Lemos da Silva.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

DIRECTOR—Mario de Gusmão Horta.

GRUPO ESCOLAR

DIRECTORA—D. Francisca de Araujo Tameirão.

SEMINARIO

SUPERIOR—Padre José Dias de Avellar.

COLLEGIO DAS DÔRES

SUPERIORA—Irmã Cecilia Magalhães.

GYMNASYO DIAMANTINENSE

REITOR—Padre Dr. Sebastião Fernandes.
SECRETARIO—Francisco D. F. Mendonça.

ADVOGADOS

Dr. José Rosa de Matos—Praça Mons. Neves.
Dr. Julio Mourão—Rua Dr. Francisco Sá.
Dr. Elysardo Eulalio—Praça Barão de Guaicuy.
Dr. João Brandão Costa—Rua Tiradentes.
Dr. Walmy L. Couto.—Rua da Caridade.

MEDICOS

Dr. Soter R. Couto—Praça Conselheiro Matta.
Dr. Lomelino R. Couto—Macau de Baixo.
Dr. Edson P. Lago—Praça Dr. Corrêa Rabello.
Dr. Ephygenio Salgado—Rua Tiradentes.
Dr. Carlos José Ribeiro—Praça Dr. Joubert Guerra.

DENTISTAS

Dr. Gabriel de S. Neves—Rua do Rosario.
Dr. José Alves Prado—Macau do Meio.
Dr. Mariano dos Santos.
Aldo Generoso—Rua do Carmo.
Paulo Cabral Flecha—Rua da Caridade.
João Lopes de Freitas—Rua Atraz das Mercês.
D. Eugenia Miranda—Rua Direita.

HOTEIS

GRANDE HOTEL—Alto da rua Dr. Francisco Sá.
HOTEL MINEIRO—Rua Tiradentes.
HOTEL ROBERTO—Rua Tiradentes.

SANTA CASA DE CARIDADE

PROVEDOR—Cosme Alves do Couto.

HOSPITAL DE N. S. DA SAÚDE

PROVEDOR—Mons. Gabriel Amador dos Santos.

RECOLHIMENTO DO PÃO DE S. ANTONIO

DIRECTOR—José Augusto Neves.

UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE

PRESIDENTE—Francisco da Costa Coelho.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE N. S. DO P. SOCCORRO

PRESIDENTE—Pharm. Vito Ramos Couto.

CENTRO DE SAÚDE

Director—Dr. Polycarpo Teixeira.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Chefe da Estação—Pedro do N. Sanches.

ESTRADAS de RODAGEM

Engenheiro residente—Dr. João Baptista Pedrosa.
Chefe de Serviço—José Apolinario Braga.

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2a., a $100.

— MONJÓLOS —

Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como a *Vóz de Diamantina*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º Expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—José Pereira Fernandes.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Firmino A. Pinheiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL,
BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.
Expediente, das 11 ás 15 horas.
PRAÇA, MONS. NEVES.

Centro de Saúde

Horario:

1º Expediente: Das 8 ás 10 horas.
2º Expediente: Das 12 ás 16 horas.

PROCURE-SE no Centro de Saúde a vaccina preservativa contra a febre Tyfóide.

Vaccinae-vos contra a variola, no Centro de Saúde.

Anatoxyna diffiterica para immunização contra a Deltéria ou Crup, no Centro de Saúde.

Aos sabbados haverá apenas o 1º expediente.
—Não haverá expediente nos dias feriados, santificados e aos domingos.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae primeiro, nas consequencias que dellas se seguem.

CASA COELHO

Grande stock de feijão e arroz pelos menores preços da praça.

A nova taxa de recibos

De accôrdo com o decreto nº. 1.137, de 7 de Outubro de 1938 entrou em vigor no dia 12 deste, a nova taxa de sellos de recibos, a qual obedecerá o seguinte critério:
De mais de 20$ a 500$—$500
De mais de 500$... — 1$000
Todos os recibos de quantia superior a 20$ levam o sello de Educação, $200 rs.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos
O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

QUEM *não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

STA. RITA HOTEL

RITA ALVES MEDEIROS
PROPRIETARIA

No predio do antigo BEIRA-MAR HOTEL. Completamente remodelado. Agua corrente em todos os quartos. Cozinha de 1ª ordem. Fornece refeições a domicilio.

MACHADO DE ASSIS, 24 e 26.
PROXIMO AOS BANHOS DE MAR.
Telephones: 25.3910 — 3911, 3912 e 3913.

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Dia 21 de Abril, consagrada á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 10 de Novembro, commemorativo da nova constituição.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho—Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto—O Dia das Mães.
Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.
Dia 12 de Outubro o Dia da Creança.
Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».
Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o infermo fôr pensionista, ás visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

VISITAE e protege a Santa Casa, de Caridade de Diamantina, e verificareis *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

Remedios novos

Drogas em geral

Productos chimicos Pharmaceuticos
Pentes, escovas para dentes, perfumarias, etc.
MANIPULAÇÃO (PERFEITA)
Tudo pelos menores preços, só na Pharmacia de
CANDINHO
Rua Direita, em frente aos Correios e Telegraphos.

A prudencia recommenda:

Não facilites com armas de fôgo,
Não brinques com polvora,
Não entres em rio cheio,
Não pesques com dynamite.

E, se isso observares, evitarás os desastres, as desgraças, que acontecem, e se reproduzem, quasi sempre.

José Luzia Vieira

Encarrega-se de concertos e limpezas de moveis, por preços baratissimos.
Rua das Biquinhas
DIAMANTINA

Onesio Reis

O Melhor Alfaiate
Rua das Mercês
DIAMANTINA